

Enfim, direção do SINTE-RN participa de audiência com o secretário de educação de Natal

Sindicato tentava conversar com Edivan Martins há 40 dias

Após 40 dias de tentativas frustradas, a direção do SINTE-RN participou de uma audiência com o secretário municipal de Educação de Natal, Edivan Martins, na última quarta-feira (28). Estiveram em pauta o cumprimento de acordos feitos em juízo e diversos outros pontos reivindicados pelos educadores de Natal.

Confira o resultado da audiência

■ Pagamento das promoções horizontais e verticais

O Secretário garantiu que serão pagos este mês e com o total retroativo das Promoções horizontais e a primeira parcela de quatro, das promoções verticais.

■ Carga suplementar

Edivan Martins alegou que todas foram pagas menos as horas de quem trabalhou sem a devida autorização. Estas não serão pagas.

■ Pagamento aos terceirizados

Os funcionários serão pagos este mês e a dívida será parcelada de acordo com uma negociação feita recentemente entre as partes.

■ Pagamento de contratos temporários

A prefeitura se comprometeu a pagar todos em agosto. Estes profissionais estão assumindo licenças dos educadores concursados. A folha de pagamento desses contratos corresponde a R\$ 1 milhão, segundo o Secretário. A direção do Sindicato cobrou a convocação dos concursados e Edivan Martins disse que essa discussão está no comitê gestor da Prefeita. O SINTE-RN reafirmou que lutar para que os concursados sejam convocados.

■ Transporte Intermunicipal

O Secretário admitiu não ter encaminhado essa reivindicação. A direção do SINTE-RN enfatizou que cobrará os prejuízos causados e cobrou a atualização imediata. Depois de pressionado, o secretário prometeu normalizar essa questão em agosto.

A direção do Sindicato solicita aos colegas prejudicados que deixem na sede do SINTE-RN as cópias dos contracheques referentes aos meses em que o desconto aconteceu e o vale-transporte não foi repassado. O Sindicato fará uma denúncia à promotoria de patrimônio, juntamente com uma Ação Judicial.

■ Repasse do Orçamento Municipal para as escolas (RDM)

O secretário afirmou que tão logo haja a prestação de contas por parte dos gestores fará o repasse. A direção do SINTE-RN ressalta que mesmo havendo atraso nas prestações de conta nunca se viu tamanha crise nas escolas.

■ Conflitos que prejudicam os educadores infantis

A direção do SINTE-RN denunciou o tratamento dado aos educadores infantis em alguns CMEIS, e a falta de mediação com o Departamento de Educação Infantil na administração dos conflitos.

O Sindicato solicitou uma reunião com todo Departamento. O SINTE-RN solicitou também que todos os diretores dos CMEIS fossem convocados para uma reunião com a presença do SINTE-RN para discutir as questões que estão gerando conflitos nas escolas. O secretário acatou a proposta. A direção do Sindicato estará cobrando as datas.

■ Extinção das coordenações dos CMEI's

De acordo com o Secretário, as coordenações não serão extintas. A secretária adjunta, Eliane Torres, relatou que, em reunião da Secretaria Municipal de Educação com os gestores se falou em modificar a relação de trabalho destes. A diretoria do Sinte reagiu e deixou claro que não aceitará mais esta perseguição a categoria.

■ Redução da jornada de trabalho dos educadores infantis

Quanto à instalação da comissão que discutirá a implementação da redução da jornada de trabalho dos educadores infantis, o secretário se comprometeu em solicitar do SINTE-RN os nomes, para que a publicação da comissão seja feita o mais rápido possível.

■ Redução da jornada dos educadores infantis

Houve consenso que ocorrerá de uma só vez em janeiro de 2011. A Secretaria reconheceu que era ilegal adotar a redução para um grupo e deixar os outros. A direção do SINTE-RN celebrou a conquista.

■ Licenças prêmios

O secretário disse que já iniciou as publicações. Ainda restam 350 pessoas, mas as licenças continuarão a ser concedidas.

■ Avaliação de desempenho

Mesmo sendo contrário ao formato da avaliação, o SINTE-RN cobrou providências no que se refere à agilização do processo, para que os profissionais não sejam prejudicados.

■ Promoção vertical

O secretário se comprometeu em enviar todos os processos para a SEGELM, bem como de solicitar de imediato suas publicações.

Colapso na educação municipal tem conteúdo ideológico como causa

Muita conversa e pouca ação é o resumo da atuação da prefeitura de Natal na área da Educação. O que sobra em propaganda falta na Educação. A coordenadora geral Fátima Cardoso classifica a situação da gestão Mícarla de Sousa na educação como um verdadeiro colapso. “Jamais algo dessa forma sequer se

desenhou pelos antecessores da prefeita”, destaca Fátima. Esse formato de gestão também não surge de forma espontânea ou por falta de competência pura e simplesmente. Trata-se, sobretudo, de uma conduta ideológica de relações sociais e históricas aplicadas na gestão pública.

De acordo com Fátima, a opção da prefeita pelo exercício burocrático de

sua administração está vinculado ao conceito de classe. Conceito esse que determina o rumo de sua administração. “De um lado vemos a reclamação de microempresários com relação à inadimplência da prefeitura em honrar compromissos, de outro lado o silêncio dos grandes empresários”, disse.

A coordenadora observa que, enquanto

faltam políticas estruturantes sobra muita conversa para a população. “É o princípio ideológico da massificação das ideias, ainda que falsas”, denuncia Fátima. Ela avalia que esse cenário se configura como favorável para a Prefeita já que ela tem o poder do uso da mídia, através de uma emissora de TV e da compra espaços nos demais veículos de comunicação.

Encaminhamentos de luta do SINTE-RN

- Os educadores usuários do transporte intermunicipal devem deixar, na sede do SINTE-RN, cópias dos contracheques que provam que o desconto está sendo feito. O Sinte-RN irá encaminhar uma ação judicial junto à Promotoria de Patrimônio em defesa dos educadores.
- Paralisação no dia 4 de agosto, com concentração na praça 7 de setembro. As escolas deverão trazer grupos culturais.
- A direção do SINTE-RN está realizando levantamento de informações da situação das escolas municipais para composição de um dossiê. O documento será entregue à nova promotora de Educação do Ministério Público Estadual e à imprensa.
- Nova assembleia com a categoria dia 13 de agosto, às 9 horas na ASSEN.
- O SINTE-RN veiculará um anúncio de rádio, denunciando o descaso e o abandono com a Educação de Natal.



Av. Rio Branco, 790 - Centro - Natal/RN - Fones: 3211-4434 ou 3211-4432
E-mail: sinte_rn@hotmail.com site: www.sinte-rn.org.br

Coordenação Geral: José Teixeira da Silva, Maria de Fátima Oliveira Cardoso, e José Rômulo Arnaud Amâncio.

Diretoria de Organização: Janeayre Almeida de Souto, Maria de Fátima Costa, José Jadson Arnaud Amâncio.

Diretoria de Administração e Finanças: Maria Luzinete Leite de Oliveira Pinto, Francisco de Assis Gomes Filho e Larrúbia Tavares Macelino da Silva.

Diretoria de Legislação e Defesa do Trabalhador: José Evilázaro de Moraes e Vera Lúcia Alves Messias.

Diretoria de Comunicação: Ionaldo Tomáz da Silva e Antônio Araújo Neto.

Diretoria de Relações Sindicais e Interior: Francisco de Assis Silva e Francisco Canindé da Silva.

Diretoria de Formação Sindical e Educacional: Josué Damasceno Pereira e Marilanes França de Souza.

Diretoria de Cultura e Lazer: Anselmo de Oliveira Pamplona e Maria Vicência Arimatéia dos Santos.

Diretoria de Organização da Capital: Enoque Vieira, Francineide Pereira Gomes e Simonete Carvalho de Almeida.

Diretoria de Relação de Gênero: Maria Inês de Almeida Moraes e Rita de Cássia Vasconcelos.

Diretoria dos Aposentados: Marlene Sousa de Moura e Eliene Bandeira de Oliveira

Diretoria de Organização dos Funcionários da Educação: Maria Beatriz de Lima e Rosimário Clayton Bezerra.

Suplente do Conselho Diretor: José Emerson Erek da Silva Francelino, Inalda Teixeira de Lira, Marcelo Júnior de Assis, Luiz Antônio Noberto, Itna Alves de Moraes Ferreira, Edilberto das Neves de Oliveira e Marcelo Dantas de Medeiros.

SINTE-RN adverte secretário sobre o início do ano letivo 2011

Se não houver planejamento por parte da prefeitura aulas poderão ser suspensas

O secretário de educação de Natal, Edivan Martins, ouviu, em silêncio, uma recomendação da direção do SINTE-RN: se não houver planejamento para 2011, não haverá ano letivo. O SINTE-RN alertou acerca do colapso evidente da rede municipal de ensino e criticou o abandono às escolas públicas.

“ **Pelo sim e pelo não, deveremos manter em pauta a preservação do patrimônio público e a luta em defesa dos nossos salários e condições de trabalho.** ”

O Sindicato também questionou as dívidas da prefeitura junto aos credores e ressaltou que os municípios

do interior do estado não se encontram nesse patamar. A coordenadora geral Fátima Cardoso relatou que a direção do SINTE-RN

solicitou cópia do contrato da prefeitura com o proprietário do Novo Hotel, já que ingressou com uma representação junto ao procurador de patrimônio e seguirá sua luta em outras instâncias.

“Pelo sim e pelo não, deveremos manter em pauta a preservação do patrimônio público que faz parte da nossa luta em defesa dos nossos salários e condições de trabalho”, declarou Fátima.

Propostas do SINTE-RN são vetadas na Câmara

Comissão presidida por Ney Lopes Jr. veta emendas que garantiriam verbas para a educação em 2011

A direção do SINTE-RN encaminhou aos 21 vereadores de Natal pedido para apresentar emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Entre as propostas estão: garantir recursos para correção dos salários em janeiro; reposição salarial dos educadores do ensino fundamental e a convocação de professores concursados.

Emendas

O Sindicato não se surpreendeu com a rejeição dessas três emendas apresentadas pela vereadora Júlia Arruda e subscrita por

Raneiry Barbosa, Fernando Lucena, Sargento Regina, George Câmara e Luiz Carlos.

A coordenadora geral, Fátima Cardoso, denuncia que as emendas sequer foram apresentadas na plenária, pois foram cortadas pela Comissão de Justiça, cujo presidente é o vereador Ney Lopes Júnior. “Não só devemos denunciar esse golpe contra a Educação, mas continuar a nossa luta”, disse Fátima Cardoso.

Em dezembro será a vez da votação da Lei Anual Orçamentária e a categoria será convidada a estar presente às sessões para garantir que estas emendas venham a ser contempladas.

Plano de Carreira dos educadores infantis já apresenta primeiros efeitos

De acordo com o art.22, parágrafo primeiro do Plano de carreira dos educadores Infantis: os educadores terão vinte por cento da jornada de trabalho para a hora/atividade.

A lei deixa claro que essas horas serão cumpridas de acordo com a proposta pedagógica da instituição. No mínimo 50% delas, devem ser destinadas a atividades coletivas programadas e desenvolvidas pelo CMEI.

Isso significa que, a partir do dia 2 de agosto, as escolas já deverão programar a atividade do professor do

CMEI, tirando das 40 horas semanais, 8 horas para as horas/atividades. Dessas 4 serão desenvolvidas na instituição de ensino e 4 fora das escolas.

Diálogo

O SINTE-RN manterá o diálogo com as direções dos CMEI para esclarecer as dúvidas principalmente porque a secretaria de educação não deu conta da implementação desse artigo. “A categoria deve se manter atenta e nos informar sobre as possíveis outras interpretações que possam ser dadas”, disse a coordenadora geral Fátima Cardoso.

INFORME-SE

Acesse o portal do SINTE-RN na internet e acompanhe a luta em prol da categoria

www.sintern.org.br

Luta do SINTE-RN garante que lei de correção salarial seja modificada

Depois de muita insistência da direção do SINTE-RN, a lei complementar que condicionava o aumento à correção salarial foi modificada. A lei determinava que “todas as vezes que o município atingisse o patamar dos 70% de investimento na Educação não teria correção”.

A revogação do parágrafo único deixa como fator de correção dos nossos salários: "o custo aluno qualidade urbano das séries iniciais". Um exemplo concreto do que representa este fator

de correção foi o valor do custo/aluno em 2009 que foi de 7.89%, enquanto o INPC foi 4.3%. Os 2% foi de ganho real e foi implantado fruto da negociação durante o ano de 2009, para fechar nos 4.5%.

Chegou a hora de mobilizar a sociedade

Historicamente temos tomado posições de classes e de interesse da nossa categoria. Essa proposição é também ideológica e exige de cada um de nós a determinação de construir forças favoráveis para alinharmos o nosso projeto de classe.

Defender a escola pública é defender o **profissional**, o usuário e bem coletivo constitucional.

Esta defesa, está nas relações que cada um constrói. Para Marx, as relações se estabelecem num contexto de contradições. Nada mais concreto do que nesta conjuntura municipal, darmos a oportunidade de reflexão aos sujeitos (pais e alunos), para que possam fazer parte da história de forma direta e integrada.

O movimento de classe

O papel dos movimentos é sobretudo de estimular e

movimentar a sociedade e em especial as categorias para ter ação. Ação na perspectiva de retomar a luta no momento certo, de fazer a denúncia nas ruas, praças e nos setores institucionais, como uma forma de esbarrar o que fere a cidadania. Suas ações deixam claro a engenharia feita na administração pública e principalmente quando se tem o dismantelo e o sucateamento dos bens públicos e sociais.

A defesa da categoria é a essência da luta de classe.

E nesta vertente que atuamos mantendo a categoria mobilizada e trazendo a sociedade um diálogo que se junta ao papel do profissional na escola que reafirma o compromisso em defesa de uma educação que emancipe os sujeitos apesar da adversidade e da catástrofe sinalizada pelo pensamento ideológico de dominação de uma classe sobre outra.

São estes conceitos que mantêm vivo o espírito de luta da nossa categoria.

Eleições diretas na rede municipal devem progredir, não retroceder

Muitas já foram as tentativas de retroceder a organização e as conquistas dos trabalhadores em Educação. O processo histórico da gestão democrática vem acontecendo por uma posição de classe. Ataques ocorreram em outras administrações, mas a nossa resistência foi maior e garantiu a elaboração de uma

lei complementar para consolidar essa conquista.

Determinação

Não há mais dúvidas quanto às eleições deste ano. Não só porque o Secretário disse que tomaria as providências imediatas na publicação da comissão central que conduzirá o processo, mas principalmente pela determinação da direção do SINTE-RN em deflagrar

o processo, se não houvesse o entendimento da secretaria de realizar as eleições.

As regras serão as mesmas. Não houve alteração a lei 087/08, que trata da forma como será encaminhada a eleição. Apesar de não ter havido modificações a direção do SINTE-RN tem a convicção de defender a exclusão do art. 5º da Lei da gestão democrática. Esse artigo

exclui os Centros Municipais de Educação do processo eleitoral das escolas municipais. A direção do Sindicato é contrária a esta formulação e após o recesso da Câmara de Vereadores irá lutar por uma emenda que inclua os CMEIs no processo.

O SINTE-RN também quer eleições imediatas para os Centros Infantis com mais de um ano de funcionamento.